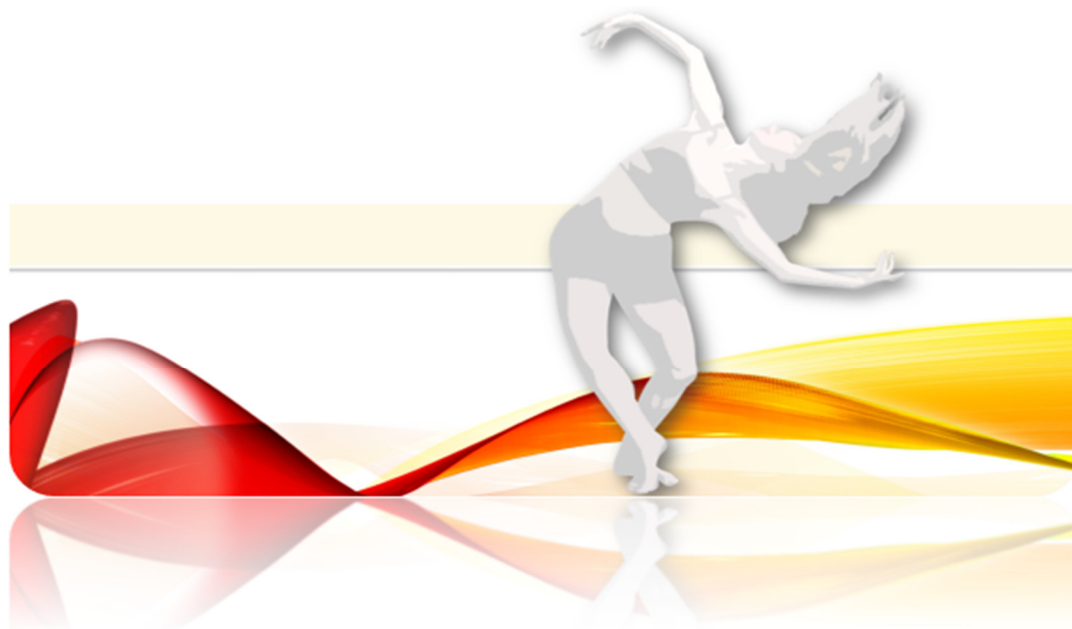


8 | 9 DE MARÇO DE 2017



I SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE INVESTIGAÇÃO EM ARTE

LIVRO DE RESUMOS

EUROPEAN REVIEW OF ARTISTIC STUDIES

COORDENAÇÃO GERAL

Levi Leonido

COMISSÃO CIENTÍFICA

Levi Leonido | Mário Cardoso | Ricardo Almeida | Elsa Gabriel Morgado | João Bartolomeu | Marco Aurélio Aparecido da Silva | Beatriz Licursi.

COMISSÃO ORGANIZADORA

Levi Leonido | Mário Cardoso | Ricardo Almeida | Elsa Gabriel Morgado | João Bartolomeu | Marco Aurélio Aparecido | Maria Pinto | Rita Alves | José Machado | Maria Manuel Garcia Rocha.

PERFORMERS CONVIDADOS

Mário Cardoso | Luís Carvalho | Bruno Carreira | Ricardo Almeida.

PADRINHO DO EVENTO

Manuel João Vieira.

APOIOS INSTITUCIONAIS

Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro – Escola das Ciências Humanas e Sociais – Departamento de Artes, Letras e Comunicação | Instituto Politécnico de Viseu - Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego | Instituto Politécnico de Bragança - Escola Superior de Educação | Câmara Municipal de Vila Real | Teatro de Vila Real | EUROPEAN REVIEW OF ARTISTIC STUDIES | PORTAS DA BILA – Associação Cívica e Cultural | ERAS *Edições*.

Editora: ERAS *Edições*

ISSN 1647-3558

ISBN 978-989-99832-6-7

Documento disponível em <http://www.eras.utad.pt/docs/Livro%20de%20Resumos%201%20SIIA.pdf>

INSTITUIÇÕES REPRESENTADAS

Universidade Federal do Rio de Janeiro | Universidade Federal de Roraima | Universidade Federal de Campina Grande | Universidade Estadual de Feira de Santana | Universidade do Minho | Universidade de Vigo | Universidade Estadual de Vale do Acaraú | Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro | Universidade de Santiago de Compostela | Universidade de Aveiro | Universidade Católica Portuguesa – Centro Regional do Porto | Universidade Católica Portuguesa – Centro Regional de Braga | UNIRIO - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro | CEDERJ - Centro de Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro | Faculdades Integradas Norte do Paraná – UNOPAR | Sociedade Portuguesa de Psicodrama | Pontifícia Universidade Católica do Paraná | Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais | Instituto Politécnico de Viseu - Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego | Instituto Politécnico de Bragança – Escola Superior de Educação de Bragança | Instituto Oswaldo Cruz | Instituto de Investigaciones Gino Germani. Universidad de Buenos Aires. CONICET | CIPEM - Centro de Investigação em Psicologia da Música e Educação Musical Polo no IPP do INET- MD - Instituto de Etnomusicologia - Música e Dança - Universidade Nova de Lisboa | Filipe Crawford Produções, Lda. | FILANDORRA – Teatro do Nordeste | Conservatório Regional de Música de Vila Real | Centro de Estudos Filosóficos e Humanísticos – UCP | Centro de Estudos em Letras – UTAD & Universidade Évora | Centro de Investigação em Ciências e Tecnologias das Artes – Universidade Católica Portuguesa – Centro Regional do Porto.



ÍNDICE

Nota introdutória	4
Pograma Síntese.....	5
Grupos que autogestionan espacios, clubes y centros culturales.....	6
A ciência na arte musical do séc. XX: duas correntes contíguas.....	6
Supervisão pedagógica da oferta formativa em artes no ensino superior: subsistema universitário e politécnico.....	7
Um corpo elíptico: a expressão e o gesto sob o signo da civilização.....	7
A música para teatro: da subjetividade da escolha à literacia do espectador.....	8
The body and the scenic space: street theater actor.....	8
Da tríade adomiana hipotética –TAH– aos planos hipotéticos de audição -PHA: reflexões sobre conceito de audição inteligente.....	9
Specialized artistic schools and its didactics as determinant factors of education.....	9
“OSKAR, o ouriço musical”- projecto artístico em educação.....	10
Reginaldo Carvalho's incidental music: catalog, edition and analysis of his compositions for o tablado between 1957-1966.....	10
AGELASTA: the illusion in musical composition.....	11
O desenvolvimento de oficinas associando a música ao ensino e à saúde no nordeste do Brasil.....	11
Práticas de ensino de música no contexto prisional: análise comparativa de estudos de casos.....	12
A música em Boa Vista: recursos para uma revisão historiográfica.....	12
Técnica da Máscara improvisação treino do actor.....	13
A investigação-ação como guião construtor da investigação em arte.....	13
Cotas na Universidade Estadual de Feira de Santana na Bahia: negros, indígenas e quilombolas no ensino superior.	14
O cenário do ensino de arte no “novo ensino médio” no Brasil.....	14
The multidimensionality of contemporary music practice.....	15
Os elementos simbólicos empregues na composição da “abóbada celeste”	15
Arte-criação. O elogio da desobediência.....	16
Da palavra ao acto: investigações em sociologia do teatro.....	16
Concertos pedagógicos a partir da música programática: uma constância deliberadamente interdisciplinar.....	17
The teaching of music and its relation to the soundscape as a tool in the construction of an intelligent listening.....	17
A prática do sociodrama em contexto escolar.....	18
O processo de formação de um professor em música no Brasil	18
A integração corpo-mente-instrumento na arte musical, aspectos cognitivos e sua significância segundo o entendimento de músicos brasileiros.....	19
Medicine and art or history of an improbable symbiosis.....	19
Estimulando a inteligência cinestésico-corporal numa vivência “extraordinária”	20
Descobrimo o oboé.....	20
Uma paisagem de mim: imagens de uma oficina de criatividade no Ceará, Brasil.	21
Filandorra – 30 de descentralização no interior norte de Portugal: comunidades, acolhimentos e residenciais artísticas.....	21
“Guitarra Clássica” Por Mário Cardoso.....	22
“Clarinete” Por Luís Carvalho	22
“Concertina” Por Bruno Carreira	22
“Gaita de Fole” Por Ricardo Almeida.....	22
“O Nu e arte de Bem-vestir” Por Manuel João Vieira.....	22

NOTA INTRODUTÓRIA

Este evento para além de pretender reunir e debater várias problemáticas relacionadas com o universo artístico em geral, teve como base a partilha de ideias, projetos e investigações específicas desenvolvidas por investigadores europeus e essencialmente do espetro lusófono.

As áreas centrais das pesquisas desenvolvidas em arte nos subsistemas universitário e politécnico, aliado à prática de associações e projetos de intervenção comunitária em determinadas regiões do globo, foram, por certo, temas que marcaram o debate e troca de experiências vivenciado nestes dois dias de um programa preenchido e de dimensões significativas.

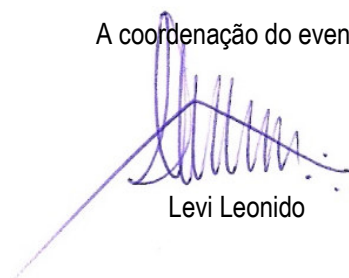
Quisemos deixar bem vincada a presença musical no domínio da interpretação de vários instrumentos musicais de intérpretes que também singram na vertente investigativa no domínio da arte e na docência da mesma.

Por fim, a organização deste evento, desde logo, assumiu uma parceria triangulada entre a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (Escola das Ciências Humanas e Sociais – Departamento de Letras, Artes e Comunicação) e o Politécnico de Viseu (Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego) com base no trabalho de divulgação científica e cultural levada a cabo pela PORTAS DA BILA - Associação Cívica e Cultural que a par da ERAS (European Review of Artistic Studies) publicam quer o *Livro de Resumos*, quer o *Livro de Abstract* via ERAS Edições.

Pretendeu-se com este evento dar início (em alguns casos, continuidade óbvia) a uma colaboração mais sólida entre instituições de ensino superior da região e do espetro lusófono em vários domínios associados à arte. Resultante do debate e das ideias que se cruzaram neste I Simpósio Internacional de Investigação em Arte surgiu já o compromisso da realização do II SIIA subordinado ao tema "Arte & Inclusão" e perspetiva-se o III SIA para acontecer em terras de Vera Cruz.

A todos os participantes e apoios o nosso bem-haja.

A coordenação do evento.



Levi Leonido

GRUPOS QUE AUTOGESTIONAN ESPACIOS, CLUBES Y CENTROS CULTURALES

Karina Benito

Instituto de Investigaciones Gino Germani. Facultad de Ciencias Sociales.
Universidad de Buenos Aires. Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas. ARGENTINA
karina.benito@speedy.com.ar

Resumo En esta ponencia nos interesaremos por los grupos, remitiéndonos a su etimología; groppo scultorico característico del Renacimiento (esculturas, que en los tiempos medievales estaban siempre integradas al edificio, pasan a ser expresiones artísticas en volumen, separadas de las estructuras arquitectónicas que permiten para su apreciación caminar a su alrededor, es decir, rodearlas) Momento histórico en el que adviene el concepto y una explicación a la razón de ser de tales formas de relación. No obstante, recién en la década del '60 autores como René Lourau o Georges Lapassade incluyen también en el pensamiento la dimensión situacional de los grupos, es decir, la relación intrínseca o latente en instituciones e incluso atravesados por circunstancias del contexto. En el entorno local de las calles de Buenos Aires se encuentran grupos de personas protestando ante el despido masivo en sus empleos, huelgas porque no inician las clases debido al bajo costo de los salarios docentes, vecinos realizando un mural, niños haciendo malabares frente a un semáforo, jóvenes patinando en skate. También son grupos con un nivel de interacción que se caracterizan por su eficacia en la acción y sus entrelazamientos productivos-deseantes radican en el compromiso que asumen ante una determinada tarea que los convoca en la que participan con entusiasmo lo que configura el impulso de otros acontecimientos. El contexto en este sentido será un marco para entender determinados procesos sociales en el que advienen grupos (que durante la dictadura fueron acallados) y con la primavera democrática ocupan el espacio público y se expresan libremente hasta nuestros días ejerciendo su accionar como sociedad civil. Es decir, al margen de la política pública cultural. Dicho de otro modo, grupos de amigos, vecinos o artistas trabajan de un modo autogestivo en la realización de espacios, clubes y centros culturales. En Ciudad de Buenos Aires existen alrededor de 300 dándole un potencial creativo a la región que se puede decir constituyen micropolíticas; una fuerza colectiva de trabajo.

Palabras-clave: autogestión de espacios; clubes y centros culturales; política pública cultural

A CIÊNCIA NA ARTE MUSICAL DO SÉC. XX: DUAS CORRENTES CONTÍGUAS

Sandra Santos

Instituto Politécnico de Bragança - Escola Superior de Educação. PORTUGAL
scaleiro@ipb.pt

Luís Postiga

Universidade de Aveiro. PORTUGAL
luispostiga@ua.pt

Resumo Observando o desenvolvimento de múltiplas correntes estéticas no pós-segunda grande guerra, procura-se nas raízes das ciências denominadas de exatas, os conceitos abstratos que definem novas correntes estéticas da arte musical. Para isso, procuram-se as relações entre a matemática e geometria com a música desenvolvida por Karlheinz Stockhausen, particularmente em Gruppen (1955-57) para três orquestras, assim entre leis da física e sua exportação para os conceitos arquitetónicos e musicais de Iannis Xenakis, focando Metastaseis (1953-54) para 61 músicos.

Palavras-chave: Música; Matemática; Teoria dos conjuntos; Estocástica; Serialismo; Formalismo.